132820 - Ele cita o decreto divino como argumento quando comete um pecado e diz: “Allah ghaalib”.

Pergunta

Em nosso país, costumamos dizer “Allah ghaalib (O decreto de Allah sempre prevalece)”, e isso pode ser usado como desculpa para não fazer algo. Por exemplo, pode-se perguntar: Por que você não fez isso ou aquilo? E a pessoa responder: Allah ghaalib. Ou: Por que você não cumpriu sua promessa? E a pessoa responder: Allah ghaalib. Qual é a regra sobre dizer isso, especialmente nesse contexto?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Allah, glorificado e exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E Allah é Vencedor em Sua ordem (o decreto de Allah prevalece), mas a maioria dos homens não sabe.” [Yusuf 12:21].

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Ou seja, se Allah quer que algo aconteça, não pode ser impedido, evitado ou contestado; pelo contrário, Ele é Aquele cujo decreto sempre prevalece sobre tudo.

Sa'id ibn Jubair disse: Ou seja, Ele faz o que quer. (Fim da citação de *Tafsir Ibn Kathir*, 4/378).

Shaikh as-Sa'di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Ou seja, Seu decreto é sempre executado e nada pode anulá-lo ou contestá-lo, “mas a maioria dos homens não sabe”. É por isso que tentam tomar medidas para superar o decreto universal de Allah, mas são muito fracos e impotentes para conseguir. (Fim da citação de *Tafsir as-Sa'di*, pág.

395)

Isso é semelhante ao versículo em que Allah, exaltado seja, diz: “Ele é o Dominador sobre Seus servos...” [Al-An'am 6:18], e versículos semelhantes.

Portanto, se alguém diz “Allah ghaalib (o decreto de Allah sempre prevalece)” com a intenção de atribuir a Allah poder, força, glória e submissão absolutos, então descreveu Allah como Ele merece.

Mas se a sua intenção ao dizer isso é justificar-se quando falha ou comete um pecado, então está usando indevidamente o conceito do decreto divino como justificativa, pois o decreto divino só pode ser invocado quando uma calamidade atinge uma pessoa e não pode ser usado para justificar faltas e falhas.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

É obrigatório crer no decreto divino, mas não é permitido usá-lo como justificativa para ir contra os mandamentos, proibições, promessas e advertências de Allah. (Fim da citação de *Majmu’ al-Fatawa*, 1/155)

Ele também disse:

Usar o decreto divino como justificativa dessa maneira é errado segundo o senso comum e a razão das pessoas, nenhuma nação jamais o usou como justificativa (para pecados e falhas). Nenhum interesse jamais poderia ser alcançado com base nesse argumento, seja neste mundo ou no outro. (Fim da citação de *Majmu’ al-Fatawa*, 1/167)

Shaikh as-Sa’di (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Nenhuma pessoa sábia aceita o uso do decreto divino como justificativa (para pecados e falhas), mesmo que às vezes se refira a ele como justificativa para sua situação, não persistiria em continuar fazendo aquilo. Do ponto de vista islâmico, Allah afirmou que usar o decreto divino como justificativa é errado, e Ele não mencionou isso no Alcorão, exceto como algo dito pelos politeístas

que não creram em Seus mensageiros. (Fim da citação de *Tafsir as-Sa'di*, 1/763)

Muslim (2664) narrou que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "O crente forte é melhor e mais amado por Allah do que o crente fraco, embora ambos sejam bons. Esforçai-vos para fazer o que vos trará benefício, buscai a ajuda de Allah, e não vos sintais desamparados. Se algo vos acontecer, não digais: 'Se eu tivesse feito (tal coisa), então tal coisa teria acontecido', mas dizei: 'É o decreto de Allah, e Ele faz o que quer', pois 'se eu tivesse feito' abre a porta para a obra de Shaitan."

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Aqui, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) instrui o crente a, quando uma calamidade o atinge, conectar essa calamidade ao decreto divino e não se prender ao passado; em vez disso, ele deve perceber que o que lhe aconteceu não poderia ter sido evitado, e o que não lhe aconteceu não poderia ter acontecido. Portanto, ele deve pensar no decreto divino no momento da calamidade e buscar perdão por suas falhas. (Fim da citação de *Majmu' al-Fatawa*, 8/77)

Ele também disse:

O homem não é instruído a pensar no decreto divino quando é instruído a fazer o que Allah lhe ordenou; em vez disso, ele é instruído a pensar no decreto divino quando calamidades o atingem e ele não tem como evitá-las. Portanto, quaisquer que sejam os problemas que lhe sobrevenham sejam do resultado das ações de seres humanos ou de qualquer outra forma, você deve ter paciência, aceitá-los e entregar seus assuntos a Allah. (Fim da citação de *Majmu' al-Fatawa*, 8/178)

Pode-se dizer a essa pessoa: Como o decreto de Allah sempre prevalece, Allah, exaltado seja, também é um juiz justo, e d'Ele é a criação e o comando. Ele tem o comando. Ele nos ordenou obedecê-Lo e nos proibiu de desobedecê-Lo; portanto, referir-se ao Seu decreto e citá-lo como desculpa para ir contra a Sua religião é o caminho dos politeístas, como Allah, exaltado seja, nos

disse:

“E, quando eles cometem obscenidade, dizem: ‘Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou.’ Dize, Muhammad: ‘Por certo, Allah não ordena a obscenidade. Dizeis, acerca de Allah o que não sabeis?’ Dize: ‘Meu senhor ordena a equidade, E erguei vossas faces para Allah, em cada mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou a criação, a Ele regressareis.’” [Al-A'raf 7:28-29].

E Allah sabe mais.